



assim o bom trabalho que vem sendo desenvolvido, informa que já depositou o duodécimo à Câmara, para que a mesma possa cumprir com suas obrigações e posteriormente realizar a devolução a prefeitura dos valores combinados, agradecendo assim a Câmara e informando toda população que a Câmara devolveu a prefeitura o valor de 40 mil reais para custear a manutenção da máquina Patrol e assim arrumar as estradas do município, pois o executivo tem passado por algumas dificuldades financeiras devido a inúmeros fatos, portanto agradece a colaboração dos senhores vereadores. Com a palavra o presidente agradece a presença de todos e declara encerrada a sessão. Nada mais a constar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito. Em tempo onde se Lê XX, leia-se Jamil.

~~Ata da reunião ordinária realizada aos 25 dias do mês de novembro de 2019;~~
as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Roniwalter Assis de Matos. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 9(nove) vereadores. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 11 de novembro sendo aprovada sem alterações. Iniciando a ordem do dia procedeu-se a leitura da Emenda Supressiva nº1 ao Projeto de Lei nº09/2019 - "Suprima-se o paragrafo 6º do Art.4º". Após a leitura da emenda esteve em discussão e votação sendo aprovada a emenda supressiva 01/2019. Seguindo foi lida a Emenda Supressiva 02/2019 ao Projeto de Lei nº09/2019 - "Suprima-se o parágrafo 3º do Art. 4º". Após a leitura esteve em discussão e votação sendo aprovada a emenda supressiva 02/2019. Seguindo a ordem procedeu-se a leitura dos pareceres e do Projeto de Lei nº09/2019 - "Estima a receita e fixa a despesa do Município para o exercício de 2020". Estando em discussão não houve mais dúvidas, pois o mesmo havia sido discutido em reunião interna juntamente com a contabilidade. Passou-se então em votação sendo aprovado. Na sequência procedeu-se a leitura dos pareceres e do Projeto de Lei nº10/2019 - "Autoriza concessão de subvenções sociais, contribuições e auxílios financeiros, no exercício de 2020, às organizações da sociedade civil que especifica". Estando em discussão e não restando dúvidas, pois o mesmo também fora analisado em reunião interna, passou por votação sendo aprovado. Seguindo procedeu-se a leitura do Projeto de Lei nº16/2019 e do parecer da comissão de obras - "Autoriza a demolição de imóvel público - Matadouro" - Estando em análise o parecer da comissão de obras, sugere a permanência do projeto em estudo e obtendo a concordância de todos, o projeto de lei nº16/2019 fica em estudo para melhor avaliação e análise de documentação. Seguindo a ordem passou-se aos assuntos da comunidade, o qual esteve presente Dr.Roberto, representante do setor de tributos do Executivo que esclarece alguns questionamentos sobre IPTU. Com a palavra o vereador Altair relata que teve conhecimento que alguns moradores do Distrito receberam seus IPTUs para pagamento, porém são imóveis que possuem apenas recibo de compra e venda, sendo então que os atuais donos receberam seus IPTUs ainda em nome do antigo dono, alguns já falecidos, então alguns procuraram a prefeitura para quitar o tributo, mas desejavam que fosse transferido para o nome do atual dono, o que foi informado que não poderia, então solicita maiores explicações para solucionar o problema



recorrente no Distrito. Dr. Roberto explica que a transferência de titularidade atualmente é uma questão tributária, antes era apenas através de cadastro, então hoje qualquer documento civil pode ser usado para transferência, desde que atenda as normas, portanto basta apenas quitar o imposto ITBI e apresentar os documentos conforme explicado que poderá ser feito a transferência, citando ainda que dentro de 60 dias apresentando o recibo de compra e venda basta apenas quitar o ITBI, recibos mais antigos deverão pagar também uma multa, e ainda algumas outras situações que por ventura ocorram. Quanto a questão que houver falecidos deve analisar caso a caso para que se faça da forma correta perante a lei. Explica também que toda transmissão de imóvel tem uma tributação, deve se pagar um imposto, quando é realizada entre vivos, recolhe-se o ITBI municipal, quando uma das partes é falecida recolhe-se o ITCD, imposto estadual. Prestou-se também mais alguns esclarecimentos particulares referente ao IPTU. O vereador Altair solicita ainda a opinião do Dr. Roberto quanto ao assunto levantado pelo presidente da República sobre a extinção de pequenos municípios, dentre os quais o nosso poderia se enquadrar. Dr. Roberto relata que expressa sua opinião, pois não há nada concreto, não se sabe ao menos o que se quer e nem quando, portanto relata em tese e sua opinião particular, que julga não ser uma mudança boa, tanto para o município que ora poderá ser extinto quanto ao que irá receber a união, pois segundo relata os valores que hoje são repassados ao município que será extinto não será destinado ao município que receber a agregação, portanto será sobrecarregado de demanda e não receberá recursos para suprir, e a população conseqüentemente não receberá um bom atendimento, sendo esta a mais prejudicada. Relata então o que vem se falando hoje é que o gasto com agentes políticos seria um gasto desnecessário, quando na verdade os agentes políticos são a voz do cidadão, acabando com estes, serão milhares de cidadãos que não terão como se expressar, comenta que se falam também que serão economizados gastos com agentes políticos e que serão destinados à educação e saúde, ressaltando que esses dizeres seriam inverdades, como exemplo no caso de nosso município, se o mesmo deixasse de existir, os repasses que vem a este não seriam destinados ao município que fôssemos incorporados, ele voltaria para o Governo Federal, então os quase três mil habitantes que possui este município não iriam acrescentar imposto algum ao município incorporado. Sendo então uma grande falácia o que vem se pregando, pois não será possível ter o mesmo atendimento à população, sendo muito prejudicial. Enfatiza ainda que devem esclarecer a população sobre o assunto e realidade apresentada, pois o cidadão como um todo vem sendo iludido de que o poder público é incompetente, que os gestores ganham muito e não fazem nada, então nada melhor que informação e esclarecimentos, unindo-se assim com os órgãos apoiadores dos municípios e representantes, para reivindicarem a causa dos pequenos municípios. Edgar pergunta ao assessor Dr. Roberto se a escola da região da Confusão pertence ao estado ou ao município, o qual lhe responde que há algum tempo fora repassada do Estado para o Município, portanto tal área pertence ao município, sendo ainda levantado pelo vereador Edgar que teve conhecimento que gestores anteriores doaram parte do terreno pertencente a escola para alguns cidadãos, questionando assim se estes que receberam estas doações teriam direito sobre os mesmos, demonstrando assim uma preocupação quanto a segurança do imóvel, pois poderiam ser



vendidas para outrem, onde Dr. Roberto relata que teriam que analisar a escritura do imóvel para avaliar se estão dentro do citado terreno, lembrando que qualquer doação só pode ser feita mediante lei, então se construíram em imóvel público, que fora doado informalmente, ele pode ter uma posse que não é garantia, pois não existe usucapião sob terreno público, portanto analisar corretamente, se estiver realmente dentro do terreno público deve sair, ou então através de uma lei e se for reconhecido a necessidade social para que seja feita da forma correta, portanto não existe transferência de bem público sem que a câmara autorize, regido pelas leis maiores que regem, sendo então este tipo de doação sem legalização não existe, estes que podem ter recebido correm o risco de ficar sem o imóvel. Houveram ainda vários comentários e finalizando o assuntos todos agradecem a presença do servidor Dr. Roberto e toda explanação sobre os assuntos apresentados. Esteve presente também a senhora Livia, representante do Terra Brasilis que explana sobre o Pato Mergulhão, relatando que o município é privilegiado por abrigar o pato tão próximo, tendo assim também uma obrigação de cuidar e preservar, conscientizando a todos, pois é uma espécie muito importante e habita apenas 3 lugares no país. Marlon questiona a senhora Livia se o pato tem conseguido se reproduzir na região, a qual relata que sim, porém não o esperado, por inúmeros fatores também naturais. Marlon comenta ainda que tem observado a pouca incidência de algumas espécies de animais na região, o qual pode estar relacionado ao uso de agrotóxicos nas lavouras. Após várias explicações sobre o projeto do Pato Mergulhão a senhora Livia agradece o espaço cedido e se coloca à disposição e solicita também a colaboração de todos para sempre preservar o meio ambiente e o pato mergulhão, o qual os senhores vereadores também agradecem a sua presença e se colocam a disposição. Iniciando os assuntos da comunidade o vereador Altair solicita a limpeza dos entulhos no Distrito e a poda da grama do campo de futebol. O vereador Luís Ricardo comenta que teve algumas reclamações de moradores da Rua Rio Grande do Norte próximo ao encontro com a Bom Despacho, sobre uma depressão na via, a qual já acumulava água de chuva e agora também terra, e com as chuvas está quase virando um atoleiro no calçamento, portanto solicita atenção e solução. Comenta também que até o momento não atenderam sua solicitação para recuo do canteiro da Avenida São Paulo com a Bom Despacho, sendo que seria um reparo simples e evitaria grandes transtornos, os quais o responsável e o senhor prefeito disseram tomar providências, mas até o momento nada foi feito. Relata também ser uma reclamação de toda população a falta de iluminação pública, muitas áreas estão literalmente no escuro, comenta que estará encaminhando ofício ao Executivo pedindo informações sobre os ônibus escolares, pois tem visto dois ônibus parados no pátio da prefeitura, não se sabe por qual motivo, e o transporte dos alunos tem sido feito em veículos da área da saúde e da administração, sendo assim estes não são apropriados para transporte de estudantes, então será enviado ofício para as devidas explicações, estando presente a senhora Vice-Prefeita Álea, o vereador solicita que a mesma leve os fatos ao conhecimento dos responsáveis para devidas providências. Com a palavra o vereador Cleuton relata que o prefeito havia prometido que arrumaria as estradas sentido região da Prata, porém até o momento nada foi feito, comenta também que o ônibus que faz o transporte dos alunos na região da Prata está sem freio de mão, as portas estavam amarradas com cordas,



estando em situação precárias, igual aos citados em reuniões anteriores da região da Confusão, lamentável a situação, está em péssimo estado, inclusive sita receio em enviar as crianças, porém é o único meio que tem para transportá-las, mas solicita providências urgentes. Com a palavra o vereador Marlon ressalta sua posição quanto ao projeto de Lei 16/2019 que ficou em estudo, o qual é a favor da restauração do imóvel ou a demolição, se não houver recursos para a restauração, pois na situação que se encontra realmente está acumulando entulhos e animais perigosos. Relata também a má condição que se encontra a BR que liga Piunhi a São Roque de Minas, possui inúmeros buracos na pista, lugares de frequentes acidentes que precisam ser arrumados, portanto solicita do prefeito que busque providências junto ao órgão competente. O vereador Evaldo relata que apresentou ao prefeito a necessidade da limpeza dos entulhos no Distrito e providências de manutenção no vestiário do campo. Finalizando os assuntos o presidente e demais vereadores agradecem a presença de todos e declara encerrada a sessão. Nada mais a tratar, eu secretária, lavrei a presente ata que depois de lida e aprovada será assinada por quem é de direito.

Ata da reunião ordinária realizada aos 09 dias do mês de dezembro de 2019, as 18:00 horas na sala de sessões da Câmara Municipal de Vargem Bonita MG, sob a presidência do vereador Roniwalter Assis de Matos. Foi passado o livro de presença para assinatura e verificação do quórum, constatando a presença de 8(oito) vereadores, estando ausente o vereador Luís Ricardo que justificou. Havendo quórum regimental e após uma oração foi declarada aberta a sessão. Em seguida foi realizada a leitura da ata da reunião ordinária do dia 25 de novembro sendo aprovada sem alterações. Iniciando a ordem do dia e não havendo projetos em pauta, passou-se aos assuntos da comunidade, com a palavra o vereador Altair ressalta que está havendo um descaso com o Distrito, pois é a 3ª reunião que solicitam a limpeza dos entulhos e não são atendidos, sendo que na sede do município as limpezas são feitas, deixando assim seu desabafo e descontentamento com o executivo. O vereador Cleuton relata as más condições das estradas, o transporte escolar não está funcionando na região da Prata, e nem se quer avisaram o motivo. Seguindo o vereador Marlon relata que as ruas da sede também estão sujas, ressalta que infelizmente não há área de esportes no município, pois nada foi desenvolvido, não há incentivo algum, enfatiza ainda a necessidade da câmara encaminhar ao prefeito ofício solicitando providências do DER sobre a BR que liga São Roque de Minas - Vargem Bonita e Piunhi, pois está precária a situação, com muitos buracos, elevando assim o risco de acidentes. Comenta que foi juntamente com os vereadores Evaldo e Luís Ricardo e o advogado Dr. Leoni, em uma reunião com o ICMBIO, relacionada a um ofício que os gestores municipais assinaram, solicitando uma rodovia ecológica que não tem nada a ver com o município, a rota citada no documento não passa por este município, então solicita que se analise melhor os documentos antes de emití-los e que participe a todos. A vereadora Rosa comenta que infelizmente não tem adiantado levar demandas ao encarregado, pois não se tem nenhum resultado. Edgar relata que esteve no pátio da prefeitura e pôde observar que as peças para arrumar a máquina estão lá, porém até o momento não foi feita a manutenção e as estradas precisam de arrumar. Com a palavra o vereador Evaldo relata a extrema